

**Portaria 320/92 ( 2ª. Série )** – As crescentes exigências e responsabilidades postas no exercício das actividades médicas e cirúrgicas especializadas, agora potenciadas pela livre circulação de profissionais na Comunidade Europeia, requerem elevados níveis de formação pós-graduada.

Com esse objectivo, e através da reformulação do regime legal dos internatos médicos, visa-se garantir as melhores condições de formação e, conseqüentemente, revalorizar os títulos de qualificação profissional que confere. Para o efeito, é medida fundamental o estabelecimento de programas de formação para cada área profissional ou especialidade, devidamente actualizados, que definam a estrutura curricular do processo formativo, com tempo e planos gerais de actividades, e fixem os objectivos globais e específicos de cada área e estágio e os momentos e métodos da avaliação.

Assim, sob proposta da Ordem dos Médicos e da Comissão Nacional dos Internatos Médicos (CNIM):

Ao abrigo do disposto no artº. 8º. Do Dec.-Lei 128/92, de 4-7:

Manda o Governo, pelo Ministro da Saúde, o seguinte:

1ª. São aprovados os programas de formação do internato complementar das especialidades e áreas profissionais médicas de anatomia patológica, cirurgia geral, **medicina física e de reabilitação**, medicina interna, ortopedia, pneumologia, reumatologia e urologia, que estão anexos a esta portaria e que dela são parte integrante.

2º. A aplicação e desenvolvimento dos programas compete aos órgãos e agentes responsáveis pela formação nos internatos, devendo assegurar a maior uniformidade a nível nacional.

20-9-92 – O Ministro da Saúde, *Arlindo Gomes de Carvalho*

## PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO INTERNATO COMPLEMENTAR DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

1 - Duração do internato - 48 meses.

2 - Áreas de formação, por sequência preferencial, e duração:

	<b>Meses</b>
Medicina Física e de Reabilitação ( dos quais, um período mínimo de 12 meses num serviço com internamento ) .....	39
Neurologia .....	3
Ortopedia ou Reumatologia .....	3
Opção .....	3

3- Local de formação - serviços de fisioterapia, neurologia, ortopedia, reumatologia, com idoneidade reconhecida, sob proposta da CNIM e parecer favorável da Ordem dos Médicos.

### 4- Área de formação em fisioterapia:

#### 4.1 - 1º. Ano

##### 4.1.1 - Objectivos de desempenho:

	<b>Doentes</b>
Efectuar a anamnese, a avaliação, o estabelecimento de plano terapêutico e acompanhamento nos diversos departamentos de execução da terapêutica prescrita nas consultas externas de .....	200
Executar exames articulares .....	10
Executar exames musculares .....	10
Efectuar electrodiagnóstico .....	5
Efectuar a confecção de ortóteses .....	4
Seguir os doentes internados noutros serviços hospitalares ( excepção para os hospitais com doentes apenas de Medicina Física e Reabilitação) .....	100
Execução directa de tratamentos .....	12

Nota - Os doentes observados devem ter no mínimo a seguinte distribuição de patologias:

	<b>Percentagem</b>
Patologias neurológicas .....	10
Patologia osteo-músculo-articular .....	30
Patologia respiratória .....	5
Patologia pediátrica .....	5

##### 4.1.2. - Objectivos de conhecimento - preparação básica geral:

Introdução - noções gerais;

Anatomia - fisiologia - noções necessárias à especialidade:

Ossos. Articulações. Crescimento;

Sistema nervosos central e periférico;

Sistema nervosos vegetativo;

O músculo e a sua contracção. Terminação neuromuscular;

Electrofisiologia. Tónus. Movimento voluntário. Regulação

Postural. Equilíbrio. Fadiga;

Coração. Vãos. Circulaçã. Respiraçã;  
Pele e anexos;  
Aparelho excretor;  
Nutriçã. Glândulas endócrinas;

Cinesiologia:

Noções gerais de siomecânica;

Fisiologia segmentar; anatomia funcional dos membros e ráquis;

Bipedestaçã e marcha;

Os gestos da vida quotidiana, das profissões, do desporto, etc.;

Balanços e exames de avaliaçã:

Balanços muscular, neurológico, articular, etc.;

Exploraçã respiratória e cardíaca;

Linguagem;

Actividade da vida diária (AVD);

Electrodiagnóstico ( estimulaçã e detecçã, nomeadamente EMG);

Anatomia-radiologia. Exames radiológicos;

Morfologia-biotipologia.

## **4.2 - 2º. Ano:**

### **4.2.1 - Objectivos de desempenho:**

Observar, avaliar, estabelecer plano terapêutico para as patologias observadas em consulta externa - 220 doentes;

Observar, avaliar, estabelecer plano terapêutico para as patologias observadas em internamento ( exige-se como condiçã a este desempenho que o interno seja o único estagiário responsável por 6 camas de internamento, as quais deverão apresentar uma rotatividade mínima de 40 doentes durante esse período ).

### **4.2.2 - Objectivos de conhecimento:**

Tecnologia:

Terapêuticas manuais e cinesiterapia:

Cinesiterapia activa, activa assistida, activa resistida e passiva;

Posturas; Atitudes;

Massagem. Manipulaçã. Relaxamento;

Mecanoterapia. Trocleoterapia. Tracções vertebrais;

Técnicas gímnicas;

Treino de esforço;

Terapêutica ocupacional;

Desporto de índole terapêutica;

Electroterapia ( correntes terapêuticas em todas as modalidades, ultrassonoterapia, termoterapia eléctrica, etc.);

Agentes naturais:

Termoterapia;

Helioterapia;

Hidroterapia e radioterapia. Fangoterapia;

Climatoterapia. Crenoterapia. Talassoterapia.

Psicologia - Pedagogia:

Psicologia geral. Testes psicológicos e psicomotores.

Characterologia;

O desenvolvimento psicomotor da criançã;

Psicologia dos diminuídos e dos grandes inválidos;

Pedagogia geral. Pedagogia de diminuídos.

Problemas gerais de reabilitaçã:

O problema dos diminuídos em Portugal. Classificaçã. Estatísticas;

Acçã das obras privadas. História. Realizações;

Acçã do Estado. Legislaçã a favor dos diminuídos físicos. Responsabilidades assistenciais ( reabilitaçã; orientaçã profissional;

reclassificaçã, reformas, pensões, etc.);

Aceitaçã dos diminuídos no mundo do trabalho. Legislaçã sobre reclassificaçã dos trabalhadores diminuídos;

Avaliaçã das incapacidades e peritagens oficiais. Exames psicotécnicos. Treinos de esforço e readaptaçã à profissã. Reeducaçã profissional

e sua implicaçã de ordem médica. Reemprego e modalidades de reclassificaçã;

Reabilitação é serviço social;

O problema dos jovens. Escolaridade dos jovens diminuídos. Formação profissional.

Organização geral de reabilitação. Os hospitais e os centros de reabilitação polivalentes e os hospitais e os centros especializados;

Pessoal de reabilitação:

Médicos especialistas. Técnicos auxiliares ou complementares. Outras pessoas implicadas na reabilitação com actividades diversificadas:

assistente social, psicólogo, professores, monitores desportivos, etc.;

Equipas. Relação de trabalho. Deontologia;

O diminuído perante a sociedade. A sociedade perante o diminuído. A ajuda aos diminuídos nos outros países e por organismos internacionais.

As grandes recomendações internacionais.

#### **4.3 - 3º. Ano:**

4.3.1 - Objectivos de desempenho - observar, avaliar, estabelecer plano terapêutico para as patologias observadas em consulta externa - 240 doentes.

4.3.2 - Objectivos de conhecimento - aplicação à patologia:

Em patologia cárdio-respiratória:

Bronquite crónica, asma e enfisema;

Derrames pleurais; sequelas pleurais; traumatismos torácicos;

Sequelas e suites de cirurgia torácica ( pneumotorax extrapleural, toracoplastia, cirurgia pulmonar )

;

Deformações torácicas com ou sem escoliose; paralisia dos músculos respiratórios;

Cardiopatias valvulares, congénitas ou adquiridas;

Coronarites. Treinamento de exercício post-infartus miocárdio;

Reeducação pré e pós-operatória em cirurgia cardíaca;

Em patologias diversas:

Em medicina geral;

Em cirurgia geral;

Em geriatria;

Em dermatologia;

Em ginecologia e obstetrícia;

Em cirurgia plástica e reconstrutiva ( queimaduras e escaras );

Em urologia;

Em hematologia. Hemofílicos;

Tecnologia especial - gessos. Aparelhagens:

Prótese de amputação: noções gerais sobre amputações; causas técnicas cirúrgicas, níveis. Preparação física e psicológica. O coto de amputação;

Aparelhagem imediata e provisória. Aparelhagem definitiva clássica do membro superior superior e do membro inferior;

Adaptação e treinamento com próteses. As aparelhagens complexas eléctricas; pneumáticas, etc. A prótese estética;

Aparelhagem das crianças amputadas: causas: o coto da criança e os seus problemas especiais. Oportunidade e preparação de protetização;

treinamento; renovação da prótese;

Ortóteses: noções gerais; materiais utilizados; aparelhagem dos paraplégicos; aparelhagem dos poliomiélicos, e suas indicações e variedades;

aparelhagem na encefalopatia infantil. Outras ortóteses;

Calçado normal, calçado de treino, calçado ortopédico; palmilhas ortopédicas ( correctoras e de suporte );

Ajudas mecânicas; muletas, bengalas, cadeiras estáticas e de rodas. A viatura automóvel;

Dispositivos de compensação. Adaptação à vida quotidiana. O músculo artificial;

Regulamentação do fornecimento de próteses, ortóteses e dispositivos de compensação.

Prevenção de incapacidade. Socorrismo. Transporte de doentes e de acidentados. Respiração artificial. Massagem cardíaca;

Diagnóstico e tratamento das situações incapacitantes;

Prevenção das sequelas conducentes a incapacidade;

Desenvolvimento da supervisão e direcção de uma equipe de reabilitação;

Determinação dos aspectos médicos e sociais da incapacidade, incluindo a reabilitação profissional;

Conhecimento das situações para prescrição e execução das técnicas e atitudes terapêuticas (clínica fisiátrica);

Ensino e métodos de investigação neste campo;  
Educação do pessoal médico e técnico relacionada com todos os aspectos da especialização;  
Introdução à administração hospitalar;

## **5 - Área de formação em neurologia:**

### 5.1 - Objectivos de desempenho:

Execução correcta do exame neurológico completo;  
Elaboração de planos terapêuticos adaptados à situação actual e às perspectivas de evolução futura dos doentes que acorrem a fisioterapia e que apresentam lesões neurológicas;  
Reconhecimento dos passos conducentes ao diagnóstico de lesões neurológicas susceptíveis de necessitarem de apoio da medicina física e reabilitação.

### 5.2 - Objectivos de conhecimento:

Acidentes vasculares cerebrais: problemas iniciais, variedades clínicas, alterações associadas.  
Técnicas de reeducação pluridimensional;  
Traumatismos crânio - encefálicos;  
Tumores cerebrais;  
Doenças motoras cerebrais. Parálisia cerebral, variedades clínicas, problemas de comunicação;  
Técnicas de reeducação;  
Doença de Parkinson e distonias diversas. Síndromas cerebelosos.  
Paraplegia e tetraplegia. Etiologia. Problemas iniciais, formas topográficas, espasticidade, problemas esfinterianos e cutâneos;  
Técnicas de reeducação;  
Esclerose em placas, mielites e mieloses diversas. Compressões medulares;  
Tumores medulares;  
Poliomielite anterior aguda, noções gerais, o período agudo e os seus problemas: retracções, paralisias, deformações, etc.  
Técnica de reeducação;  
Tratamentos das sequelas: as formas respiratórias, escoliose parálitica, polirradiculonevrites, polinevrites e multinevrites. Afecções genotípicas periféricas;  
Paralisias periféricas: radiculares, plexis e tronculares;  
Spina bifida;  
Distrofias musculares. Miosites;  
Reeducação e neuropsiquiatria infantil;  
Reeducação e psiquiatria.

## **6 - Área de formação em ortopedia:**

6.1 - Objectivos de desempenho - aquisição das técnicas quer semiológicas quer terapêuticas do foro da ortopedia necessárias ao exercício da medicina física e de reabilitação.

### **6.2 - Objectivos de conhecimento:**

#### 6.2.1 - Traumatologia do adulto:

Fracturas e luxação dos membros;  
Amputações;  
Traumatismos do ráquis, do tórax e da bacia;  
Entorses. Traumatismos musculares e tendinosos;  
Lesões traumáticas da mão;  
Síndromas de Volkmann;  
Traumatismos dos nervos;  
Patologia disco-radicular;  
Escolioses;  
Coxartroses operadas;  
Osteoartrites tuberculosas, osteomielites, osteites diversas;  
Tumores ósseos;  
Sequelas ortopédicas de poliomyelite no adulto;  
Problemas pós-operatórios, riscos tromboembólicos, etc, comuns a toda a cirurgia.

#### 6.2.2 - Traumatologia na criança:

Fracturas na criança. Evolução com o crescimento;  
Fracturas especiais;  
Malformações diversas dos membros, ráquis e tórax;  
Escolioses idiopáticas, congénitas, paráliticas. Cifoses;  
Desigualdade dos membros inferiores e suas consequências;  
Sequelas de poliomyelite e de encefalopatias infantis;  
Luxações e subluxações congénitas da anca;

Pés botos congénitos;  
Distrofias juvenis da anca. Apofisites. Condrodistrofias;  
Patologia óssea da criança.

### **7 - Área de formação em reumatologia:**

7.1 - Objectivos de desempenho - aquisição das técnicas quer semiológicas quer terapêuticas do foro da reumatologia necessárias ao exercício da medicina física e de reabilitação.

7.2 - Objectivos de conhecimento:

Patologia articular. Reumatismo articular agudo, reumatismos inflamatórios crónicos ( poliartrite crónica reumatismal, espondilartrite anquilosante )

doenças do colagénio; artrites infecciosas; artroses raquidiana e dos membros; gota;

Patologia justa-articular; algodistrofias reflexas, periartrite escapuloumeral ;

Síndrome ombro - mão; patologia tendinosa; patologia disco-ridicular, radiculalgias dos membros ( ciática, cruralgia, cervicobraqualgia );

D. de Dupuytren;

### **8 - Área de formação opcional:**

8.1 - Objectivos de desempenho e de conhecimento - dependentes da natureza do estágio.

### **9 - Avaliação:**

9.1 - Avaliação do desempenho;

9.1.1 - Avaliação contínua de acordo com o regulamento do internato.

9.1.2 - Avaliação final de cada estágio e, quando estes sejam de duração superior a 1 ano, por cada período de 12 meses, de acordo com o regulamento do internato.

9.2 - A avaliação de conhecimentos será contínua e formalizada obrigatoriamente no final de cada estágio com duração igual ou superior a 6 meses ou, por cada 12 meses, em estágios de duração superior a 1 ano, através de uma prova que pode consistir, preferencialmente, na apreciação e discussão de relatório ou de trabalho escrito.

10 - Avaliação curricular global - conforme regulamento do internato.